

**Digicon demonstra tecnologia pioneira de sistema de passagem na Exposec 2016**

Um sistema de controle de acesso a pedestres com um conceito de livre passagem e alta segurança. Desenvolvida pela Digicon, o equipamento dFlow com o novo conceito free flow é a atração na 19ª edição da Exposec - International Security Fair. O evento acontece de 10 a 12 de maio de 2016, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center, na capital paulista. “Esta solução pioneira no mundo vem obtendo uma ótima repercussão em países como Brasil, Estados Unidos e México”, comenta o diretor da divisão de Controle de Acesso da Digicon, João Diniz.

Outro destaque será o sistema de passagem dGate, projetado pelo renomado designer industrial Alexander Neumeister. A solução possui os sistemas anti-esmagamento (as portas abrem ao detectar obstáculo) e anti-fraude (emite som e detecta o usuário carona ou que esteja em sentido contrário, além da tentativa de passagem sem validação), entre outras funcionalidades.

**Linhas de catracas consolidadas**

Com expertise nesse segmento, a Digicon vai expor duas linhas de catracas que possuem uma grande aceitação no mercado de segurança. A linha Catrax Automatic é um sistema de giro motorizado com motor de tecnologia própria chamada dPower. Essa linha tem as versões Plus (catraca tipo pedestal), Master (catraca tipo gabinete) e Clip (modelo para Portador de Necessidades Especiais). Já a linha MCA é equipamento versátil para o controle de acesso em indústrias, escolas, hospitais, condomínios e outros ambientes, que utiliza tecnologias como leitor biométrico e teclado sensível ao toque.

Mais sobre o dFlow - O dFlow tem a possibilidade de rastrear mais de um usuário por vez de

forma simultânea, praticamente eliminando fraudes e garantindo alta confiabilidade no acesso. Identifica as pessoas por meio de sensores de profundidade 3D e possibilita a adaptação com diversas tecnologias como: código de barras, RFID, MIFARE e biometrias como, por exemplo, as de reconhecimento facial. O processo de desenvolvimento do dFlow levou dois anos e demandou investimento de R$ 2 milhões. A novidade pode ser implantada em locais de grande fluxo de pessoas como aeroportos, estações de transporte público, estádios, hospitais, escolas, prédios comerciais e sítios industriais. Testes preliminares mostram que o dFlow, com uso de identificação sem contato, pode comportar um fluxo acima de 50 usuários por minuto em relação a 20 usuários por minutos nos dispositivos tradicionais. "Trata-se do lançamento de um novo conceito em bloqueios, superior ao qual convivemos até hoje, não somente no Brasil, mas no mundo. O dFlow é o primeiro no mercado que atende a este novo conceito. É um produto premium, com um bom custo-benefício para diversos segmentos", destaca o diretor-presidente da Digicon, Peter Elbling.

Foto: divulgação
Moglia Comunicação